

Pontos de discussão do WUENIC: Guiné-Bissau



Ano de revisão: 2025

Índice

Visão geral	2
DTP1: Alcançando crianças com dose zero	3
DTP3: Um marcador da prestação de serviços de imunização de rotina às crianças	4
MCV: O canário na mina de carvão	5
HPV	6
Comparação regional	7
Vacinas adicionais	8
Apêndice	9

Guinea-Bissau na região «Africa»



Visão geral

- No total, são monitorizadas 12 vacinas infantis em Guiné-Bissau; destas, 2 atingiram a meta de cobertura de 90% ou superior em 2025.
- Cobertura da primeira dose da vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (DTP1) aumentou de 89% em 2024 para 90% em 2025, cobertura da terceira dose da vacina contra DTP (DTP3) diminuiu de 85% em 2024 para 84% em 2025, e cobertura da primeira dose da vacina contra o sarampo (MCV1) diminuiu de 76% em 2024 para 69% em 2025.
- Em 2025, o número de crianças sem nenhuma dose da vacina DTP em Guiné-Bissau (6,000) foi de aproximadamente 60% superior ao número anual proposto para atingir a meta IA2030 de reduzir para metade o número de crianças sem nenhuma dose da vacina DTP até 2030 (4,000), com base numa trajetória linear de diminuição.

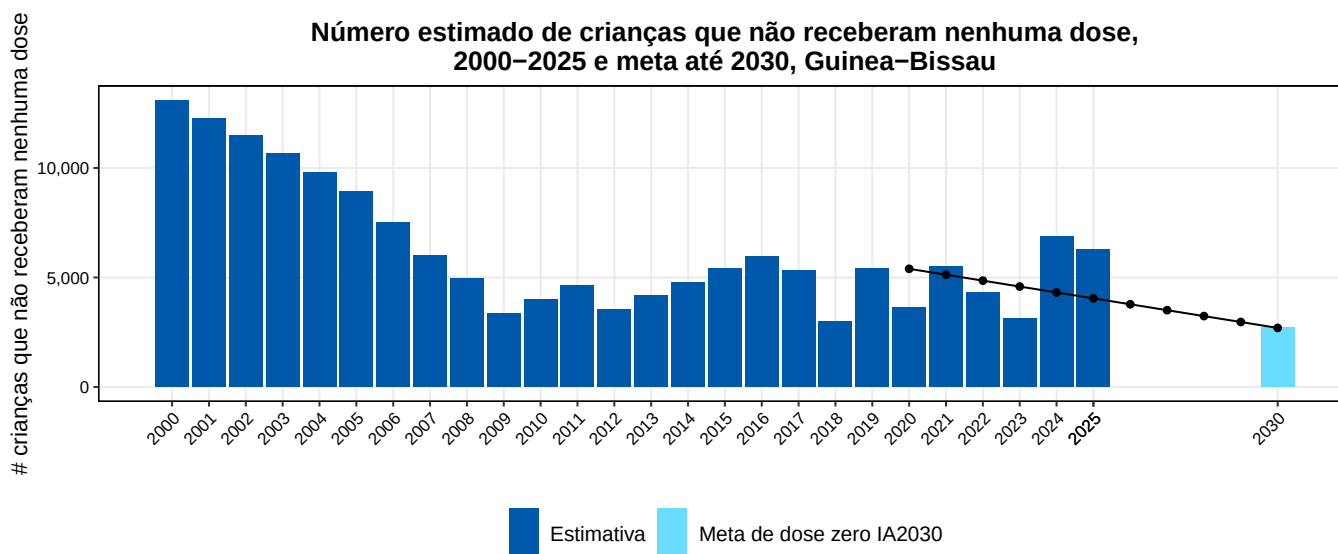
Cobertura vacinal (%), Guiné-Bissau, 2000–2025

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	77	79	82	84	87	89	90	92	93	94	93	92	94	93	93	92	91	87	91	88	74	43	91	94	84	82
DTP1	73	75	77	79	81	83	86	89	91	94	93	92	94	93	92	91	90	91	95	91	94	91	93	95	89	90
DTP3	49	53	57	60	64	68	71	74	77	80	83	86	87	87	86	86	85	79	85	84	82	78	88	91	85	84
Hib3										80	86	89	87	87	86	86	85	79	85	84	82	78	88	91	85	84
HepB3										80	82	89	87	87	86	86	85	79	85	84	82	78	88	91	85	84
PCVC																10	83	79	85	84	82	74	87	90	90	90
RotaC																	61	82	88	86	87	82	89	91	85	86
VPI1																	30	17	3	85	95	36	83	85	76	75
MCV1	71	72	73	74	75	76	74	73	71	69	76	83	81	81	81	80	80	66	81	83	78	70	84	83	76	69
MCV2																							0	37	45	36
YFV									37	69	74	78	75	75	53	75	80	72	82	83	77	71	81	82	77	70
MengA																								40	65	65



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Número estimado de crianças que não receberam nenhuma dose, 2000–2025 e meta até 2030, Guiné-Bissau

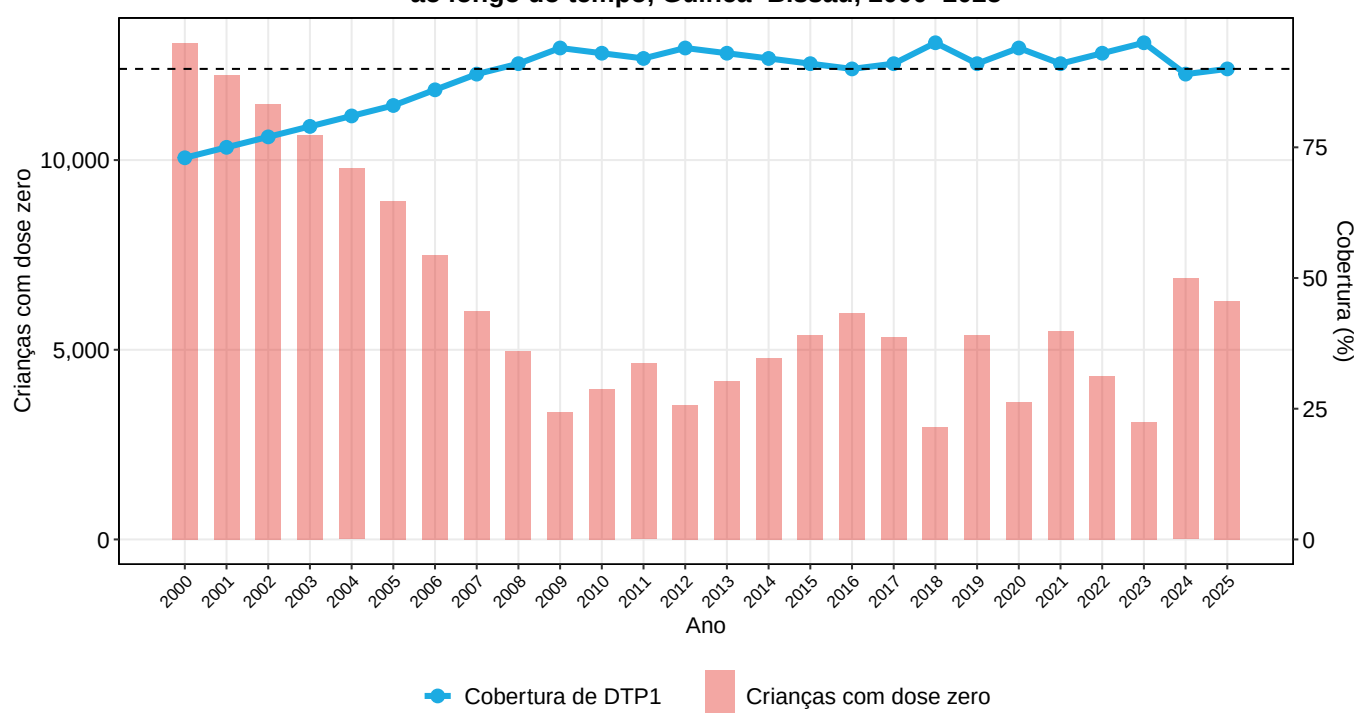


Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.
 Nota: A Agenda de Imunização 2030 (IA2030) apela a todos os países para que reduzam para metade, até 2030, o número de crianças sem nenhuma dose registado em 2019. As barras azuis escuras representam o número estimado de crianças sem nenhuma dose no período 2000–2025, enquanto a barra azul clara representa o número-alvo de crianças sem nenhuma dose até 2030. A linha e os pontos mostram o progresso anual e a trajetória para atingir a meta até 2030, com base numa redução linear.

DTP1: Alcançando crianças com dose zero

- A taxa de cobertura da DTP1 situou-se em 90% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (91%) e superior ao registado em 2024 (89%).
- A percentagem de crianças que não receberam nenhuma dose foi 60 pontos percentuais superior à meta do IA2030 em 2025. Em 2025, havia aproximadamente 6,000 crianças que não receberam nenhuma dose, um número superior ao de 5,000 em 2019, mas inferior ao de 7,000 em 2024.
- A taxa de cobertura da DTP1 em Guiné-Bissau (90%) foi superior à média regional de África Ocidental e Central, que se situou em 81%, no ano 2025.
- A taxa de abandono de DTP1 para DTP3 no ano 2025 foi de 7%, 1 pontos percentuais abaixo do valor registado em 2019 (8%). Taxas médias de abandono do DTP indicam uma capacidade moderada de garantir a administração de uma série completa de vacinas numa fase precoce da vida.

DTP1 cobertura e crianças que não receberam nenhuma dose ao longo do tempo, Guiné-Bissau, 2000–2025

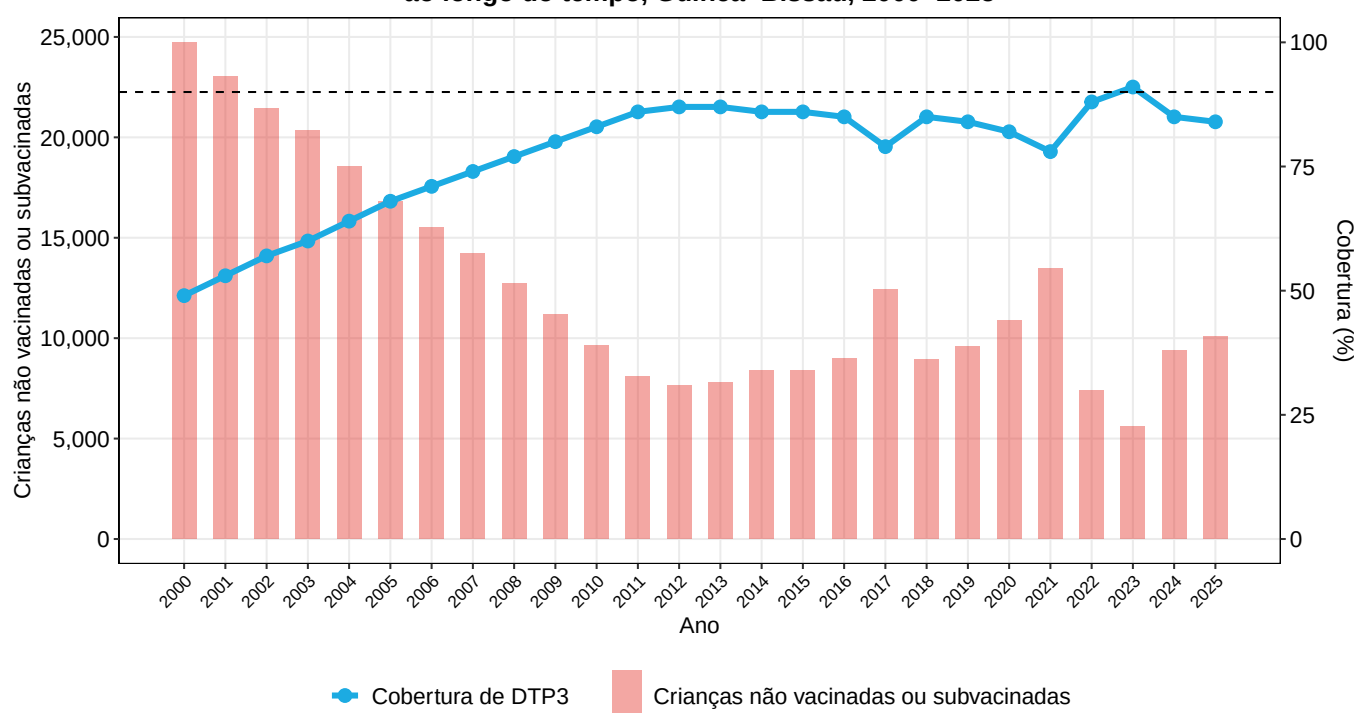


A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

DTP3: Um marcador da prestação de serviços de imunização de rotina às crianças

- A taxa de cobertura da DTP3 situou-se em 84% em 2025. Este valor é idêntico ao de 2019 (84%) e inferior ao de 2024 (85%).
- O número de crianças vacinadas com DTP3 aumentou de 50,000 em 2019 para 53,000 em 2025.
- Em 2025, havia 10,000 crianças não vacinadas ou com vacinação incompleta em Guinea-Bissau.
- Em 2025, 7% das crianças que receberam a DTP1 não receberam a DTP3. Esta taxa de abandono de 7% foi 1 pontos percentuais inferior à registada em 2019 (8%), mas 3 pontos percentuais superior à taxa de abandono 2024 (4%).
- A taxa de cobertura da DTP3 em Guinea-Bissau (84%) foi superior à média regional de África Ocidental e Central, que se situou em 71%, no ano 2025.

DTP3 cobertura vacinal e crianças não vacinadas ou com vacinação incompleta ao longo do tempo, Guinea-Bissau, 2000-2025

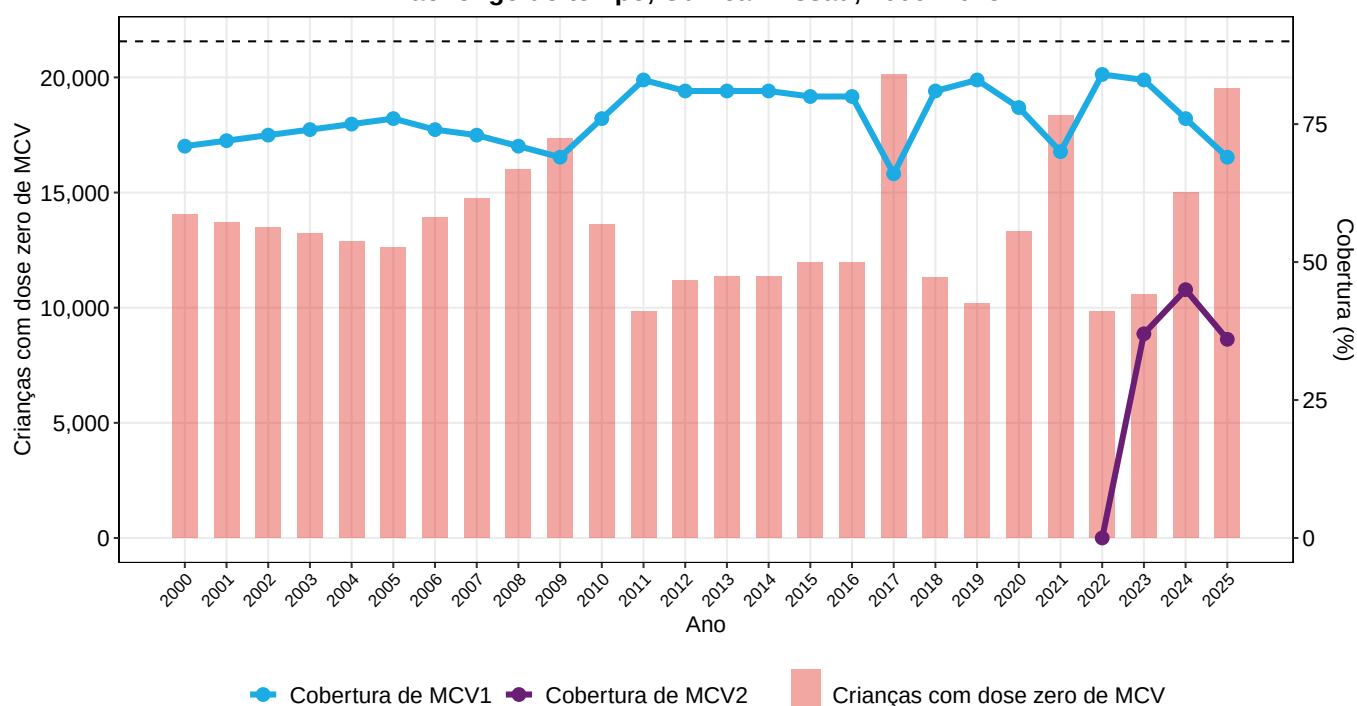


A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

MCV: O canário na mina de carvão

- A taxa de cobertura da MCV1 situou-se em 69% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (83%) e inferior ao registado em 2024 (76%).
- Cobertura da segunda dose da vacina contra o sarampo (MCV2) NA. Isto deixa 20,000 crianças sem qualquer proteção contra o sarampo e outras 19,000 com apenas proteção parcial.
- Em 2025, 23% das crianças que receberam a DTP1 não receberam a MCV1. Esta taxa de abandono de 23% foi 14 pontos percentuais superior à registada em 2019 (9%) e 8 pontos percentuais superior à taxa de abandono de 2024 (15%).
- Guinea-Bissau alcançou uma cobertura de MCV1 superior a 80% ao longo dos últimos 3 anos.
- A taxa de cobertura da MCV1 em Guinea-Bissau (69%) foi superior à média regional de África Ocidental e Central, que se situou em 64%, no ano 2025.

MCV cobertura e MCV crianças que não receberam nenhuma dose ao longo do tempo, Guinea-Bissau, 2000–2025



A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

HPV

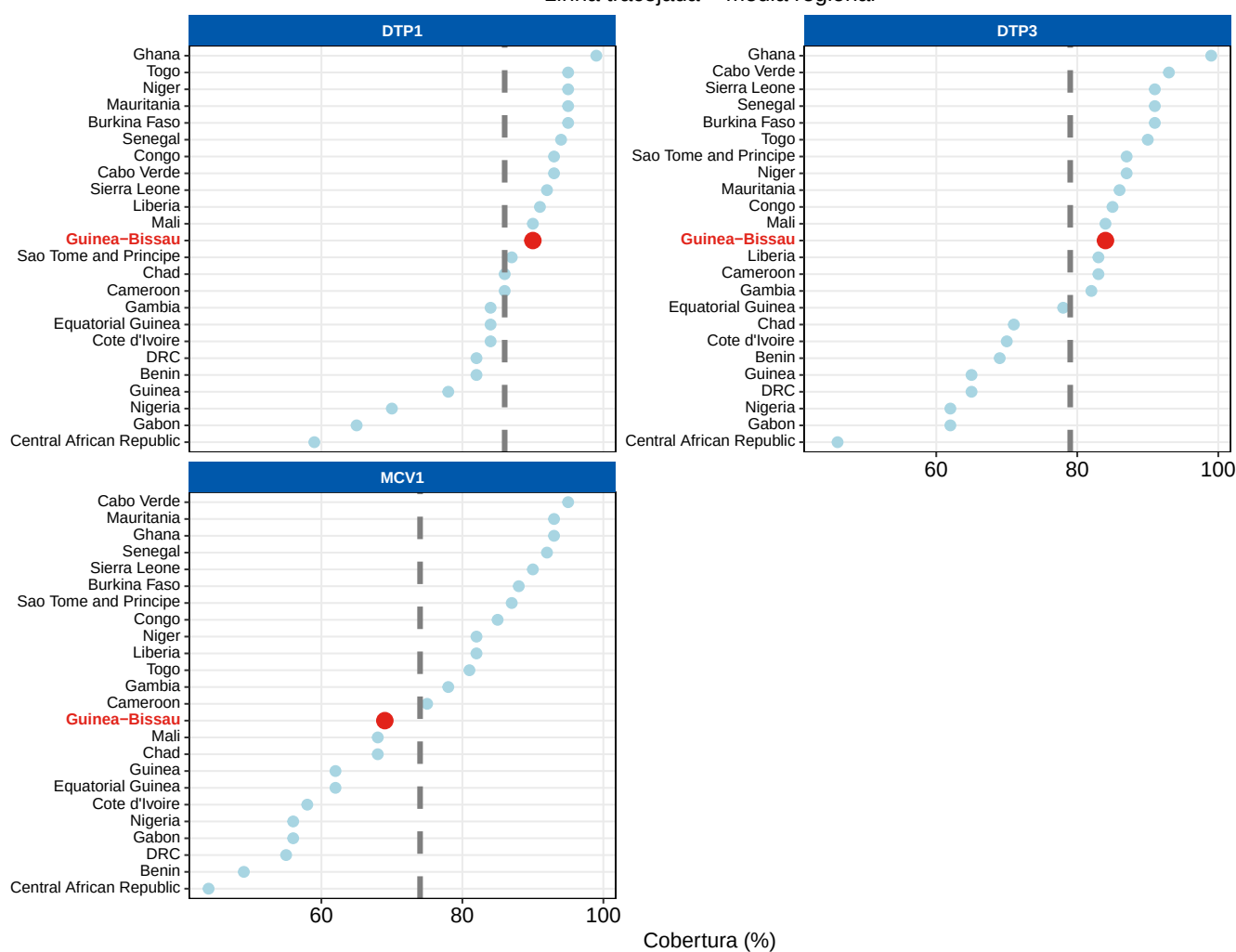
- Guinea-Bissau ainda não tinha introduzido a vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) até 2025.

Comparação regional

O gráfico abaixo mostra como Guiné-Bissau se compara a outros países da região África Ocidental e Central no que diz respeito à cobertura de DTP1, DTP3 e MCV1 no ano 2025. A linha tracejada representa a média regional para cada vacina.

Comparação de cobertura: Guiné-Bissau vs. países semelhantes da WCAR, 2025

Linha tracejada = média regional



● Guiné-Bissau ● Pares

Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Vacinas adicionais

- A cobertura da BCG situou-se em 82% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (88%) e inferior ao registado em 2024 (84%).
- A cobertura da HepB3 situou-se em 84% em 2025. Este valor é idêntico ao de 2019 (84%), mas inferior ao de 2024 (85%).
- A cobertura da Hib3 situou-se em 84% em 2025. Este valor é idêntico ao de 2019 (84%), mas inferior ao de 2024 (85%).
- A cobertura da VPI1 situou-se em 75% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (85%) e inferior ao registado em 2024 (76%).
- A cobertura da PCVC situou-se em 90% em 2025. Este valor é superior ao de 2019 (84%) e igual ao de 2024 (90%).
- A cobertura da RotaC situou-se em 86% em 2025. Este valor é idêntico ao de 2019 (86%), mas superior ao de 2024 (85%).

Cobertura vacinal adicional (%), Guiné-Bissau, 2000–2025

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	77	79	82	84	87	89	90	92	93	94	93	92	94	93	93	92	91	87	91	88	74	43	91	94	84	82
HepB3										80	82	89	87	87	86	86	85	79	85	84	82	78	88	91	85	84
Hib3										80	86	89	87	87	86	86	85	79	85	84	82	78	88	91	85	84
PCVC																10	83	79	85	84	82	74	87	90	90	90
RotaC																	61	82	88	86	87	82	89	91	85	86
VPI1																	30	17	3	85	95	36	83	85	76	75



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Apêndice

Estimativas da OMS/UNICEF de Cobertura Vacinal Nacional (WUENIC)

Todos os anos, a OMS e o UNICEF revisam os dados nacionais de imunização dos Estados-Membros, incluindo cobertura administrativa e oficial, estimativas de inquéritos e informações contextuais, e usam uma abordagem de triangulação de dados baseada em regras para avaliar a cobertura. As estimativas são produzidas de forma independente, sem empréstimo de dados de outros países, e não se baseiam em ajustes ad hoc. Em alguns casos, baseiam-se numa única fonte, normalmente a cobertura comunicada nacionalmente. Quando os dados para um ano-vacina-país específico não estão disponíveis, os valores dos anos adjacentes são interpolados ou extrapolados, e as fontes conflitantes são avaliadas para determinar a estimativa mais confiável, considerando potenciais vieses e a opinião de especialistas.

Métodos:

- Burton et al. 2009. WHO and UNICEF estimates of national infant immunization coverage: methods and processes
- Burton et al. 2012. A formal representation of the WHO and UNICEF estimates of national immunization coverage: a computational logic approach
- Brown et al. 2013. An introduction to the grade of confidence used to characterize uncertainty around the WHO and UNICEF estimates of national immunization coverage

Estes pontos-chave apresentam as estimativas mais recentes da WUENIC (publicadas a 15 de julho de 2026).

Definições de termos de imunização:

- Bacilo Calmette-Guérin (BCG): vacina contra a tuberculose
- Dose de nascimento contra a hepatite B, administrada nas primeiras 24 horas após o nascimento (HepBB)
- Vacina contra difteria, tétano e coqueluche, primeira dose (DTP1) e terceira dose (DTP3)
- Vacina contra a hepatite B, terceira dose (HepB3)
- Vacina contra Haemophilus influenzae tipo B, terceira dose (Hib3)
- Vacina inativada contra a pólio, primeira dose (IPV1) e última dose (IPVC)
- Vacina contendo sarampo, primeira dose (MCV1) e segunda dose (MCV2)
- Vacina contra o rotavírus, última dose (RotaC)
- Vacina pneumocócica, última dose (PCV)
- Vacina contra a febre amarela (YFV)
- Vacina contra o meningococo A (MengA)
- Vacina contra o papilomavírus humano, primeira dose (HPV1) e última dose (HPVc)

Recursos adicionais: <https://data.unicef.org/resources/immunization/>